



Rio, 21. Agosto - 1937

Meu querido Ant. Sales:

Respondo tuas cartas, de 14 e 17 do corrente mez. A primeira está em mãos do Sr. Miranda. Não tive ainda oportunidade de mostrar a segunda. Aqui tudo vai marchando, entrecortado de boatos que o próprio governo espalha para confundir todos e ... ficar.

Desejo ter o teu artigo sobre o Flores que deveria ter sido publicado no "O Povo" de 18, de acordo com o que me informas.

Já adquiri o "Point..." Desejo levar te o "Babbit" mas não o encontrei por aqui. Estou pensando em ir a São Paulo na segunda-feira, 23, passando na terça e regressando na 4ª 25. Ficarei, então, em condições de regressar, desde que asiante com o Miranda certas providências.

Fiquei triste e alegre, ao mesmo tempo, com a notícia do noivado da minha ex-futura nora: triste por perdê-la - filha querida que era; alegre - por vê-la no caminho, que almeja seja das maiores aventuras. Disto resulte a necessidade de uma adontencia; não conseguimos que Dudute vá a essa fazenda, porque é casamento na ... certa!...

O Rio está cada vez mais bello. As alternativas de calor e frio é que o formam ruim.

Os meus se recomendam ao teu. Puro na necessidade de transcrever o teu artigo na "Federação". não achas bom?

Laideade, aos bons amigos, povo do atelier, da tua casa, do Jazir. Rubini, etc, etc.

Via, pelo "O Povo", que foi a notícia de meu aniversário, nelle inserida, que deu lugar aos tele-grammas. Abraça ao teu do

coração

Paulo Bontif